

SALA DE LEITURA: despertar virtual
READING ROOM: virtual awakening

Lourdes Sales de Macedo; Maria de Fátima Dantas Carneiro Souto; Gicarla Maria Clemente Santos; Ridete Helena Cardoso Coutinho.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB).

**E-mail: lourdes@ifpb.edu.br; mfsouto12@hotmail.com;
gicarlamaria@bol.com.br; helennacardoso@yahoo.com.br.**

Resumo: Este artigo trata do Projeto Sala de Leitura: despertar virtual, que integra o Programa Educação Digital (PED) da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). O objetivo é relatar a experiência deste projeto que amplia as oportunidades de leitura e de acesso à internet. Texto construído a partir da vivência do cotidiano da Sala de Leitura, do estudo do referencial teórico e de entrevistas com usuários. Apresenta o Sala de Leitura: despertar virtual – uma experiência de educação digital, um espaço aberto ao conhecimento que estimula o contato com o mundo virtual e com novos horizontes culturais –, como um projeto destinado às comunidades em situação de vulnerabilidade econômica e social. Resultados: no período de funcionamento, em 2012, 2.398 (dois mil trezentos e noventa e oito) atendimentos foram registrados. Além disso, foi criado um perfil no *Facebook* e as crianças tiveram a oportunidade de desenhar, pintar e conhecer o acervo de histórias infantis. Finalmente, conclui que o Projeto Sala de Leitura: despertar virtual é uma iniciativa de relevo que subsidia o usuário com informações e conhecimentos que contribuem para a educação e valorização da cidadania.

Palavras-chave: Sala de Leitura. Educação. Tecnologia Digital. Projeto de Extensão.

Abstract: This article deals with the Project *Reading Room: virtual awakening* that integrates the Digital Education Program (PED), from the Dean of Extension (PROEXT) of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba (IFPB). The goal is to report the experience of this project that expands opportunities for reading and internet access. Text built from the everyday experience of Reading Room, from the theoretical referential study and interviews with users. Presents the Reading Room: virtual awakening – a digital education experience, an open space to

knowledge that stimulates the contact with the virtual world and with new cultural horizons –, destined to the communities in economic and social vulnerability situation. Results: in the period of operation, in 2012, 2.398 (two thousand, three hundred and ninety-eight) attendances were recorded. Besides, it was created a profile on Facebook and the children had the opportunity to draw, paint and get to know the collection of children's stories. Finally, concludes that the Project *Reading Room: virtual awakening* is an important initiative that subsidizes the user with information and knowledge that contribute to the education and development of citizenship.

Keywords: Reading Room. Education. Digital Technology. Extension Project.

1 Introdução

Ler é viajar pelo fascinante mundo da imaginação, do conhecimento, do novo. É descobrir novos horizontes encantadores. É poder descobrir o mundo encantado e o mundo real da informação e do conhecimento. (MACEDO, 2010, p. 23).

Falar da experiência do Projeto de Extensão Sala de Leitura: despertar virtual é pensar nas necessidades dos socialmente excluídos, nas demandas de inclusão digital e na importância da leitura no cenário contemporâneo. É pensar no vasto e fascinante mundo da tecnologia digital que permeia a sociedade e está presente na vida do cidadão, nas instituições públicas e privadas, nas atividades da vida acadêmica, no trabalho, no contexto social em geral; a utilidade, a facilidade e os benefícios desta tecnologia fazem do computador um recurso imprescindível na atualidade.

Para acompanhar o avanço veloz da informática e descobrir os novos horizontes da tecnologia, o caminho é a inclusão digital. Este caminho é precedido pela leitura. Segundo Freire:

A leitura da palavra é sempre precedida de leitura do mundo. E aprender a ler, [...] é, antes de mais nada, aprender a ler o mundo, compreender os seus contextos, não numa manipulação mecânica de palavras, mas numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade. (FREIRE, 1989, p. 7).

A leitura do mundo passa pela compreensão da realidade, da conjuntura, do cenário social. A leitura é um elemento essencial no processo educativo; é uma porta de entrada para o fascinante mundo do conhecimento. Atualmente, vive-se um despertar para a inclusão digital, para o mundo virtual, e este despertar favorece o desenvolvimento educacional, profissional e social.

Nesse contexto, o Projeto *Sala de Leitura: despertar virtual* é um espaço que atende à demanda da comunidade, proporciona à criança, ao jovem e ao adulto a leitura da palavra, com livre acesso às diversas fontes de pesquisa – como livros e revistas – e à tecnologia digital: internet, e-mail, redes sociais – como *Facebook* e *Twitter* – e sites de instituições educacionais públicas e privadas, que servem como ambientes de suporte à educação.

2 Sala de Leitura: despertar virtual – uma experiência de educação digital

O Projeto Sala de Leitura: despertar virtual integra o Programa Educação Digital (PED), que é promovido pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). É um projeto de extensão socialmente comprometido, que promove ações educativas e o acesso ao universo da tecnologia digital e da informação. É destinado às comunidades em situação de vulnerabilidade econômica e social do município de João Pessoa e cidades circunvizinhas.

Neste cenário, o Sala de Leitura disponibiliza o acervo bibliográfico, além do acesso à internet. Segundo Moran (1998 apud NASCIMENTO, 2007, p. 73), “a internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece”. É um recurso que dinamiza e facilita o processo educativo, pois é uma fonte de informação em profusão:

A Internet é uma fonte informacional que reúne conhecimento, reportagens, revistas, jornais, opiniões, fotografias, músicas, filmes, vídeos, textos, livros, legislação, projetos, acesso a e-mail e às redes sociais como facebook, twitter, além de acesso a sites de universidades federais, estaduais, particulares e internacionais, e de institutos de educação tecnológica, dentre outros, é um ambiente virtual de aprendizagem. (IFPB, PROEXT, 2012, p. 4).

A internet oferece fartas possibilidades de pesquisa e por isso a Sala de Leitura utiliza esta tecnologia digital a serviço da educação e do desenvolvimento social. Nesse sentido, o Sala de Leitura aproveita a tecnologia como instrumento necessário e atual para a inclusão digital. Trata-se de um processo desafiador, que envolve a participação direta dos profissionais da PROEXT e dos monitores interessados em estimular o contato com o mundo virtual e revelar novos horizontes culturais para a comunidade que busca cotidianamente ter acesso a este espaço.

São objetivos do Sala de Leitura (IFPB, PROEXT, 2012, p. 4):

- Ampliar as oportunidades de leitura e de acesso à internet;
- Subsidiar a comunidade com informações e conhecimentos, contribuindo para educação e valorização da cidadania;
- Estimular o contato com o mundo virtual e com novos horizontes culturais.

No âmbito da comunidade, o Sala de Leitura amplia as oportunidades de leitura facilitando o acesso ao livro e à navegação na internet, que atualmente é um recurso indispensável na formação acadêmica e profissional. As redes sociais são fontes de informação, de divulgação de ações educacionais, empresariais, organizacionais, dentre outras; se a utilização deste recurso for bem direcionada, o usuário pode conquistar amizades e ampliar sua rede de contatos profissionais e educacionais. Esta é uma realidade que estimula a leitura e gera a necessidade de manusear o computador de maneira prática e hábil.

O Sala de Leitura subsidia a comunidade excluída do universo da tecnologia digital com recursos materiais, acesso à rede mundial de computadores, acervo bibliográfico, além de informações e conhecimentos que contribuem para a educação e a valorização da cidadania:

A construção da cidadania ou de práticas de cidadania passa, necessariamente, pela questão do acesso/uso de informação, pois tanto a conquista dos direitos políticos como dos direitos civis e sociais depende fundamentalmente do livre acesso à informação. (ARAÚJO, 2001, p. 32).

O exercício da cidadania passa pelo acesso à informação, à internet, às redes sociais e às novas tecnologias digitais, que proporcionam maior agilidade nas comunicações e abrem as portas do conhecimento e da leitura. A prática da cidadania passa pela leitura das letras e pela leitura do mundo, segundo Pimentel:

Quando escutamos a melodia de uma música estamos fazendo leitura. Quando admiramos uma pintura de um quadro, quando sentimos o sabor de um chocolate, quando sentimos o cheiro da terra molhada pela chuva, quando sentimos o frio de uma pedra de gelo na mão, enfim, tudo o que sentimos, vemos e ouvimos passa pela leitura. E essa leitura de vida que fazemos a todo instante nos ajuda a fazer a leitura das letras, dos sinais gráficos espalhados ao nosso redor. Partimos da constatação que a leitura do mundo precede a leitura gráfica, como já dizia Paulo Freire. Se não pudermos acrescentar ao ato de ler as nossas vivências e as leituras do mundo, pouco nos servirá o esforço e o tempo despendido nessa tarefa. (PIMENTEL, 2007, p. 81).

A leitura da vida cotidiana conduz ao mundo letrado, ao universo digital que imprime sua marca na atualidade. O *Sala de Leitura* é um espaço aberto à comunidade, no qual o usuário realiza atividades da escola; joga; consulta sites de instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais; pesquisa sobre música, filmes, atividades culturais, esportivas, reportagens, concursos; ou seja, faz a leitura do que acontece no mundo, e por isso mesmo, a leitura da vida.

Ao discorrer sobre leitura, Macedo diz que:

A leitura abre novos caminhos, mostra novos desafios e incentiva a busca constante por novos conhecimentos, ler é uma atividade prazerosa e proporciona mudanças na vida pessoal e profissional, influencia as ações cotidianas, enriquece as experiências e abre o caminho para uma vida melhor, pois a leitura estimula o raciocínio, e conduz ao conhecimento e à sabedoria. A leitura é o eixo no processo de formação do aluno para a vida, para a convivência social e é condição necessária para participação ativa na sociedade contemporânea. (MACEDO, 2010, p. 23).

O ato de ler é prática necessária para a participação na sociedade e para a busca por novos conhecimentos. Por isso, o *Sala de Leitura* é um caminho propício para estimular a interação com o mundo virtual e com o mundo das letras. Segundo o depoimento de jovens que utilizam os benefícios deste projeto:

O Sala¹ de Leitura tem contribuído para o aprimoramento dos meus conhecimentos nos mais variados campos de estudo, possibilitando o acesso à internet e proporcionando uma maior margem de conhecimento. (R. M., 28 anos).

A oportunidade de frequentar a Sala de Leitura foi muito importante não só para mim como para todos os jovens da minha comunidade. Alguns que não gostavam de ler pegaram gosto pela leitura e nós não temos computador em casa e aqui nós temos condições de acessar a internet. (M. C., 16 anos).

Participar deste projeto foi surpreendente, pois passamos a ansiar pela leitura e descobrimos que a leitura é tudo na vida de uma pessoa. E o livro virou o nosso melhor amigo. Dou um exemplo do livro *O Conde de Monte Cristo*. Obrigado por essa oportunidade!(L. V., 13 anos).

Na Sala de Leitura eu, além de ler e conhecer alguns livros que não conhecia, também pesquisei na internet alguns assuntos para meus trabalhos escolares e fiz muitos amigos no *Facebook*. (R. C., 17 anos).

O Sala de Leitura contribui para ampliar e aperfeiçoar os conhecimentos dos que participam deste espaço. Vale salientar que durante o funcionamento das atividades do projeto foi observado que alguns participantes apresentavam dificuldades na utilização do computador e principalmente na leitura, o que reflete o contexto social em que vivem.

Segundo Macedo (2010, p. 22), “o aluno que apresenta dificuldade em ler e interpretar textos, geralmente vive em um contexto social onde a leitura não é uma

¹ Para diferenciar os depoimentos dos informantes do texto normal e das citações formais, esses foram transcritos seguindo o formato do texto normal, com recuo de 4cm da margem esquerda.

prática cotidiana, [...] o que influencia diretamente na ausência do hábito de leitura”. Por isso, esse espaço se configura relevante, pois possibilita ações capazes de estimular o hábito da leitura.

O Sala de Leitura é um espaço de aprendizagem, de acesso aos livros e às tecnologias digitais que subsidia crianças e jovens da comunidade local e revela novos horizontes educacionais. É um espaço aberto ao conhecimento, à leitura do mundo virtual e do mundo real.

3 Caminho metodológico

O processo de implantação do Sala de Leitura: despertar virtual iniciou em fevereiro de 2012 através de reuniões da equipe da PROEXT para o planejamento, estudo e elaboração do projeto, instalação dos equipamentos, seleção do coordenador administrativo e de monitores bolsistas, divulgação e execução das atividades. Instalado na Pró-Reitoria de Extensão do IFPB, em João Pessoa, foi aberto ao público no mês de maio.

O projeto oferece as condições concretas para incentivar a leitura e o acesso ao acervo bibliográfico, instruir sobre o uso correto do computador, além de disponibilizar monitores para orientar o público em geral. Os monitores são alunos dos cursos superiores do IFPB que são escolhidos através do processo seletivo para bolsistas do Programa Educação Digital (PED). O trabalho dos monitores efetua-se através da orientação sistematizada sobre o acesso ao acervo bibliográfico e a utilização adequada da rede de computadores.

Em relação à organização da sala, esta funciona em espaço climatizado, dispondo de dez computadores, uma TV, estantes com diversos livros, mesa de estudo com cadeiras e mesinha com cadeira adequada à criança.

O acervo é composto por periódicos; dicionários de Língua Portuguesa e Inglesa; livros de Informática, Literatura, História e Geografia; apostilas de cursos pré-vestibular; enciclopédia; coleção infanto-juvenil; e revistas diversas. A intenção é incentivar e viabilizar o desenvolvimento do hábito da leitura.

A leitura amplia o vocabulário, é um elemento fundamental para a aquisição do conhecimento e também requisito para a vida na sociedade letrada. O Decreto nº 519 de

13 de maio de 1992, que instituiu o Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER), preceitua os seguintes objetivos: “I - promover o interesse nacional pelo hábito da leitura; II - estruturar uma rede de projetos capaz de consolidar, em caráter permanente, práticas leitoras; III - criar condições de acesso ao livro.” (BRASIL, 1992)

Promover o interesse pelo hábito da leitura é prática saudável, pois viver em um ambiente social onde a leitura é estimulada, com espaço adequado e acesso fácil e imediato ao livro e às fontes de conhecimento, instiga e desperta o interesse pelo estudo e pela pesquisa, e torna a leitura um hábito prazeroso.

A Sala de Leitura é um espaço que agrega leitura, convívio, participação, estudo e pesquisa. O usuário participa desse processo, usufruindo de maneira saudável e atuando como parceiro na construção do hábito da leitura, sugerindo novas ideias para melhorar a realização do projeto e para conquistar outros participantes.

A avaliação do projeto é realizada através de observações do cotidiano da Sala de Leitura e de reuniões periódicas para as análises, reflexões, adequações e os encaminhamentos necessários.

4 Resultados

No período de funcionamento do Sala de Leitura: despertar virtual, iniciado em maio e concluído em dezembro de 2012, foram registrados 2.398 atendimentos, sendo o público formado por crianças, adultos e jovens, em sua maioria de escolas públicas dos bairros e do centro da cidade.

As crianças tiveram a oportunidade de desenhar, pintar personagens infantis e conhecer o acervo de histórias como Rei Arthur, Dom Quixote, As Mil e Uma Noites, A Ilha do Tesouro, Os Três Mosqueteiros, Romeu e Julieta, As Fábulas de Esopo, dentre outras. Os adultos utilizaram a sala para fazer pesquisa profissional, digitar trabalhos e currículos, além de acessar sites de pesquisa sobre concursos – como PCI Concursos – e de órgãos públicos – como DETRAN, Governo do Estado e SEBRAE. Os jovens acessaram sites de pesquisa, de educação – como o do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e o da Comissão Permanente do Concurso Vestibular (COPERVE - UFPB) –, e utilizaram e-mails, jogos e redes sociais.

Para acompanhar o ritmo das redes sociais vivenciado pelos jovens, foi criado um perfil no *Facebook* onde são disponibilizados testes de português, dicas de leitura, informações sobre datas comemorativas e a importância do hábito da leitura. Através de dicas simples e educativas, jogos e informativos presentes no *Facebook*, os jovens se mantêm atualizados.

5 Considerações Finais

O Sala de Leitura: despertar virtual é um projeto cujo ambiente educativo atende às comunidades em situação de vulnerabilidade econômica e social, favorecendo aqueles com menor acesso aos livros e ao computador; colabora para que se exercitem os pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser (DELORS, 2003, p. 90); e revela ao usuário novas portas e novos caminhos para aprender e fazer da leitura uma motivação em sua vida, conforme mostram depoimentos de usuários do *Sala de Leitura* nas entrevistas realizadas no período de novembro a dezembro de 2012:

S. R. S., 47 anos, ex-aluno do Curso de Informática Básica, informou que utiliza a Sala de Leitura para realizar atividades profissionais e praticar o que aprendeu no curso. Quando fazia o curso não teve oportunidade de frequentar a Sala de Leitura e agora tem mais disponibilidade de tempo.

A. M., 17 anos, aluna do Curso de Auxiliar de Pessoal, aproveita os momentos do intervalo da aula para usar a Sala de Leitura. Ela está tentando aprender o Excel por conta própria e usa a internet para o aprendizado.

J. G. P., 11 anos, disse que gosta de frequentar a Sala de Leitura para ver vídeos de filmes como *A Era do Gelo* e *O Auto da Compadecida*, e também para acessar o *Facebook*.

O depoimento dos usuários e o livro de registro do Sala de Leitura revelam que este projeto é uma iniciativa de relevo e que atingiu o objetivo de ampliar as oportunidades de leitura e de acesso à internet; de subsidiar a comunidade com informações e conhecimentos, contribuindo para educação e valorização da cidadania; e de estimular o contato com o mundo virtual e com novos horizontes culturais.

O Sala de Leitura: despertar virtual representa para a comunidade um espaço de desenvolvimento de habilidades para a vida, de leitura, de inclusão social e digital. Por essa razão, a coordenação do projeto tem planos de, em 2013, ampliar e desenvolver novas estratégias como realizar mostras de filmes, tardes de poesia, dias temáticos, exposições de textos e rodas de conversa sobre atualidade, literatura e talentos, além de sessões de contação de histórias.

A finalidade é tornar o Sala de Leitura: despertar virtual um projeto mais dinâmico; um espaço de convivência, de incentivo à leitura, de conhecimento e vida, pois ler é descortinar novos horizontes educacionais, culturais, profissionais e sociais; é navegar pelo mundo do conhecimento e despertar para a fascinante realidade do mundo virtual.

Observação: Em atendimento às normas de publicação do Edital 41/2012 da Revista Práxis: Saberes da Extensão, os autores informam que este artigo é fruto de trabalho conjunto.

Referências

ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. Informação, sociedade e cidadania: práticas informacionais de organizações não governamentais – ONGs brasileiras. **Inf.Inf.**, Londrina, v. 6, n. 1, p. 31-54, jan./jun. 2001. p. 32.

BRASIL. **Decreto Federal nº 519**, de 13 de maio de 1992. Institui o Programa Nacional de Incentivo à Leitura PROLER e dá outras providências. Brasília, DF, 1992.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 8. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2003. p. 90.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três textos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. p. 7.

IFPB. Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT. **Programa Educação Digital - PED.**
Elaboração: Lourdes Sales de Macedo. João Pessoa, 2012. p. 4.

IFPB. Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT. Programa Educação Digital - PED. **Projeto Sala de Leitura: Despertar Virtual.** João Pessoa, 2012. p. 4.

MACEDO, Luciana Alves de. **Biblioteca escolar como espaço de incentivo à leitura.**
Monografia - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010. 62 f.

NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. **Informática aplicada à educação.**
(Profuncionário – Técnico em Multimeios Didáticos). Ministério da Educação.
Secretaria de Educação Básica. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. p. 73.

PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo; **Biblioteca Escolar.**
(Profuncionário – Técnico em Multimeios Didáticos). Ministério da Educação.
Secretaria de Educação Básica. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. p. 81.